



RECOMENDAÇÃO

Aumento do número de voos no Aeroporto Humberto Delgado

No passado dia 17 de maio, o ministro das infraestruturas, Miguel Pinto Luz, informou que a entidade gestora do tráfego aeronáutico no aeroporto Humberto Delgado, admitiu que tecnicamente é possível passar dos atuais 38 movimentos por hora para cerca de 50 movimentos.

Com esta afirmação, o senhor ministro justificou a decisão governamental de aceitar passar dos atuais 38 movimentos para os 45 movimentos por hora anunciado pelo governo poucos dias antes.

Perante isto, a Câmara Municipal de Lisboa, em vez de se opor a esta medida altamente lesiva e potenciadora de risco elevado, entendeu antes, entrar numa jogada de pedido de compensações como se fosse possível substituir o legítimo direito ao descanso e ao silêncio noturno, por uma qualquer contrapartida de contornos desconhecidos e certamente enviesados. Acrescente-se que o risco para a cidade de Lisboa e seus habitantes pelo aumento do número de voos/hora é algo que uma eventual compensação financeira nunca poderá colmatar.

Os fregueses e freguesas de São Domingos de Benfica, constituem um dos principais núcleos habitacionais que são afetados pelo sobrevoo da cidade de Lisboa, quer nas aterragens quer nas descolagens sempre que é utilizada a pista denominada 02 (sentido sul/norte), constituindo-se assim numa das comunidades lisboetas que mais irão sofrer com o aumento já referido.

Assim, os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, reunida no dia 27 de junho de 2024, recomendam ao executivo da Junta de Freguesia, que expresse nos órgãos centrais autárquicos a sua firme e inequívoca oposição ao aumento do número de voos, manifestando, isso sim, que no mais curto espaço de tempo seja operacionalizada uma solução que visse minimizar os efeitos anteriormente descritos.

Os Eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Lisboa, 21 de junho de 2024